

REVISÃO INTEGRATIVA

Perspectivas da espiritualidade e da religiosidade no enfrentamento da pandemia por COVID-19

Perspectives of spirituality and religiosity in coping with the COVID-19 pandemic

Perspectivas de espiritualidad y religiosidad en el enfrentamiento a la pandemia del COVID-19

Jessica de Souza Paes Ladim¹, Milena Mendes Jorge², Mariana Cristina dos Santos Souza³,
Moema da Silva Borges⁴

RESUMO

Objetivo: Identificar e sintetizar as pesquisas acerca da utilização da espiritualidade e da religiosidade no enfrentamento da pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Revisão integrativa em uma biblioteca virtual e oito bases de dados, a partir da seguinte questão de pesquisa: “Qual o papel da espiritualidade/religiosidade na adaptação e enfrentamento da Pandemia da COVID-19?”. **Resultados:** Foram identificados 141 artigos e, após as etapas de triagem e elegibilidade, incluídos 11 para análise. Emergiram três categorias temáticas: *Coping* religioso/espiritual na Pandemia; Religiosidade/Espiritualidade nos profissionais da saúde; e Espiritualidade na unificação das relações humanas em tempo de pandemia. **Considerações Finais:** Os indivíduos que utilizaram estratégias de enfrentamento espirituais e religiosas durante a pandemia apresentaram menor nível de transtornos mentais, maior nível de autoestima, bem-estar social e espiritual, atribuição de significado e propósito às diferentes situações vividas. Apreendeu-se que as crenças espirituais/religiosas apoiaram positivamente as pessoas no enfrentamento das incertezas cotidianas advindas da COVID-19.

DESCRITORES:

Espiritualidade; Religião; Pandemias; COVID-19; Adaptação psicológica.

Informações do Artigo:
Recebido em: 30/11/2022
Aceito em: 30/01/2023

¹ Graduanda de Enfermagem, Universidade de Brasília, Brasília (DF), Brasil. Faculdade de Ciências da saúde. E-mail: jessica.d.s.114@gmail.com

² Graduanda de Enfermagem, Universidade de Brasília, Brasília (DF), Brasil. Faculdade de Ciências da saúde. Endereço: Faculdade de Ciências de Saúde, Campos Univ. Darcy Ribeiro s/n - Asa Norte, Brasília - DF, 70910-900. E-mail: milenamendes.jorge@gmail.com

³ Enfermeira, Mestre em Enfermagem e Doutoranda em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Departamento de Enfermagem, Universidade de Brasília - Brasília (DF), Brasil. E-mail: mariana.souza@udf.edu.br

⁴ Enfermeira, Mestre e Doutora em Ciências da Saúde, Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Departamento de Enfermagem, Universidade de Brasília – Brasília (DF), Brasil. E-mail: mborges@unb.br

ABSTRACT

Objective: To identify and synthesize research on the use of spirituality and religiosity in coping with the COVID-19 pandemic. **Methodology:** Integrative review in a virtual library and eight databases, based on the following research question: "What is the role of spirituality/religiosity in adapting and coping with the COVID-19 Pandemic?". **Results:** 141 articles were identified and, after the screening and eligibility steps, 11 were included for analysis. Three thematic categories emerged: Religious/Spiritual Coping in the Pandemic; Religiosity/Spirituality in health professionals; and Spirituality in the unification of human relationships in times of a pandemic. **Final Considerations:** Individuals who used spiritual and religious coping strategies during the pandemic had a lower level of mental disorders, a higher level of self-esteem, social and spiritual well-being, attribution of meaning and purpose to the different situations experienced. It was learned that spiritual/religious beliefs positively supported people in facing the daily uncertainties arising from COVID-19.

DESCRIPTORS:

Spirituality; Religion; Pandemics; COVID-19; Psychological adaptation.

RESUMEN

Objetivo: Identificar y sintetizar investigaciones sobre el uso de la espiritualidad y la religiosidad en el enfrentamiento a la pandemia de COVID-19. **Metodología:** Revisión integrativa en una biblioteca virtual y ocho bases de datos, a partir de la siguiente pregunta de investigación: "¿Cuál es el papel de la espiritualidad/religiosidad en la adaptación y enfrentamiento a la Pandemia del COVID-19?". **Resultados:** 141 artículos fueron identificados y, después de las etapas de selección y elegibilidad, 11 fueron incluidos para análisis. Emergieron tres categorías temáticas: Afrontamiento religioso/espiritual en la pandemia; Religiosidad/Espiritualidad en profesionales de la salud; y Espiritualidad en la unificación de las relaciones humanas en tiempos de pandemia. **Consideraciones finales:** Las personas que utilizaron estrategias de afrontamiento espirituales y religiosas durante la pandemia presentaron un menor nivel de trastornos mentales, un mayor nivel de autoestima, bienestar social y espiritual, atribución de sentido y propósito a las diferentes situaciones vividas. Se aprendió que las creencias espirituales/religiosas apoyaron positivamente a las personas para enfrentar las incertidumbres diarias derivadas del COVID-19.

DESCRIPTORES:

Espiritualidad; Religión; Pandemias; COVID-19; Adaptación psicológica.

INTRODUÇÃO

Em novembro de 2019, na cidade de Wuhan, China, se iniciou o ciclo do novo Coronavírus e, em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o início de uma pandemia. Fatores como a apreensão global, as rápidas mudanças no cotidiano, o futuro incerto, as perdas de pessoas significativas e o isolamento decorrente das medidas de prevenção e transmissão da COVID-19, causaram importante impacto na saúde mental da população, possivelmente interferindo na qualidade de vida das pessoas durante e após este período, proporcionando o aumento de estresse, ansiedade e depressão⁽¹⁻²⁾.

Para manejar estes impactos, as crenças religiosas e espirituais vêm sendo evocada na literatura científica como uma das abordagens que auxiliam no enfrentamento de eventos estressores. A espiritualidade está relacionada à maneira como as pessoas pensam, sentem, agem ou inter-relacionam-

se para encontrar, conservar e transformar o sagrado em suas vidas. É um componente individual e pode ou não estar inserida nos elementos que definem a religião. A essência da espiritualidade postula sempre o encontro com a transcendência no mais profundo do próprio eu, modificando a relação da pessoa com o mundo e com os outros⁽⁵⁻⁶⁾.

A religiosidade pode ser entendida como a maneira individual de expressão da espiritualidade por meio da adoção de valores, doutrinas, crenças, práticas de rituais em grupos e em instituições religiosas, que se propõem a responder às perguntas essenciais sobre a vida e a morte⁽³⁾.

As crenças religiosas e espirituais podem promover bem-estar, saúde, estabilidade, esperança, resiliência, apoio positivo na reflexão sobre o processamento do anúncio de testagem positiva, disposição dos meios internos para o enfrentamento e o reconhecimento da fragilidade e da vulnerabilidade individual e coletiva. Estas podem, por meio da integração dos valores das culturas, crenças e da própria religião, conferir novo sentido à vida de cada pessoa, promovendo o sentimento de esperança num futuro melhor^(1,4,7).

Nesse contexto, este estudo tem o objetivo de identificar e sintetizar as pesquisas acerca da utilização da espiritualidade e religiosidade no enfrentamento da pandemia da COVID-19.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para a elaboração da questão de pesquisa, utilizou-se a estratégia PICO. Assim, a questão norteadora da pesquisa delimitada foi: “Qual o papel da espiritualidade/religiosidade na adaptação e enfrentamento da Pandemia da COVID-19?”. Nela, o primeiro elemento da estratégia (P) consistiu na pandemia da COVID-19 no mundo; o segundo (I), a espiritualidade e religiosidade; e o quarto elemento (O) adaptação psicológica. Ressalta-se que, dependendo do método de revisão, não se aplicam todos os elementos da estratégia PICO. Nesta revisão integrativa, o terceiro elemento, ou seja, a comparação, não foi utilizada.

A estratégia de pesquisa baseou-se na combinação do PICO, gerando a seguinte combinação: (“SARS-CoV-2” OR “COVID-19” OR “*pandemics*” OR “*Pandemias*”) AND (“Espiritualidade” OR “Terapias Espirituais” OR “Religião” OR “*Spirituality*” OR “*Spiritual Therapies*” OR “*Religion*”) AND (“Adaptação Psicológica” OR “*Adaptation, Psychological*”).

A busca foi realizada em março de 2021. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos originais publicados entre janeiro de 2020 e março de 2021, sendo disponibilizados *on-line* com texto completo. Foram excluídos os artigos que não tratavam da espiritualidade no enfrentamento à pandemia da COVID-19 de forma direta.

A biblioteca virtual e bases de dados utilizadas foram: *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino Americana e do

Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), *American Psychological Association* (APA), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *Cochrane*, *Web of Science* e *Scopus*.

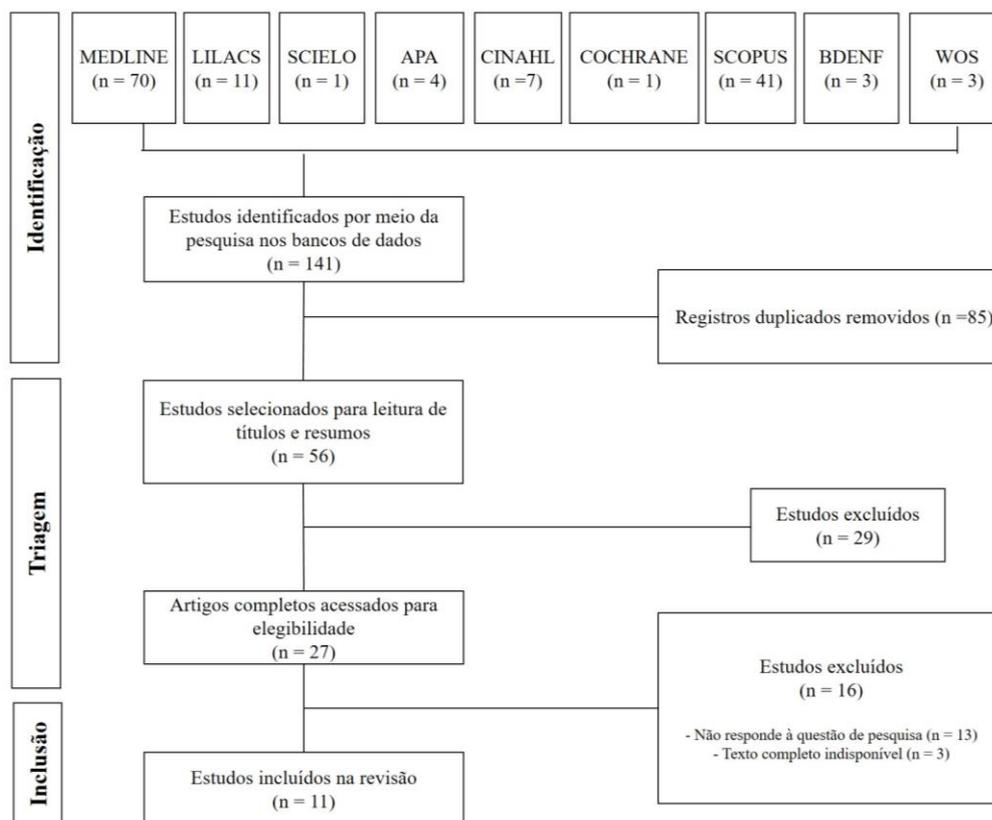
A seleção dos estudos foi realizada por meio da leitura dos títulos e dos resumos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, com o auxílio do *Rayyan*, um aplicativo elaborado pelo *Qatar Computing Research Institute* (QCRI). Posteriormente, foi realizada a leitura na íntegra dos artigos alvo do estudo com a finalidade de categorizá-los tematicamente⁽⁸⁾. Foi adotado o *guideline* metodológico *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis* (PRISMA)⁽⁹⁾.

A avaliação do nível de evidência seguiu uma classificação hierárquica, sendo: nível I – revisões sistemáticas; nível II – ensaio clínico randomizado individual; nível III – estudo de coorte ou estudo experimental não randomizado; nível IV – estudo caso-controle, série de casos ou estudos históricos controlados; nível V – estudos qualitativos e relato de série⁽¹⁰⁾.

RESULTADOS

Foram identificados 141 artigos e, após as etapas de triagem e elegibilidade, foram incluídos 11 para análise, conforme a figura 1.

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos estudos. Brasília, DF, Brasil, 2021.



Fonte: Autoria própria.

No quadro 1 reuniu-se dados relevantes dos artigos, como título, ano de publicação, delineamento/abordagem, desfechos e nível de evidência.

Quadro 1 - Síntese dos artigos selecionados por título, ano de publicação, delineamento/abordagem, desfechos e nível de evidência. Brasília, DF, Brasil, 2021.

Título	Ano de publicação	Delineamento/ Abordagem	Desfechos	Nível de evidência
A Jerusalem Synagogue Coping During the Coronavirus Pandemic: Challenges and Opportunities ⁽¹¹⁾	2021	Quantitativo e qualitativo.	Menor ansiedade, risco de depressão e estresse entre os congregantes em relação à população israelense. Mas, em alguns subgrupos de fiéis, há evidências de distúrbios na saúde mental.	IV
Association of Death Anxiety with Spiritual Well-Being and Religious Coping in Older Adults During the COVID-19 Pandemic ⁽¹²⁾	2021	Quantitativo.	Níveis de enfrentamento religioso, bem-estar espiritual e ansiedade da morte em idosos variam com base nas características sociodemográficas. Idosas apresentam níveis mais elevados de enfrentamento religioso e bem-estar espiritual, em comparação com idosos.	IV
Challenges, experience and coping of health professionals in delivering healthcare in an urban slum in India during the first 40 days of COVID-19 crisis: a mixed method study ⁽¹³⁾	2020	Quantitativo e qualitativo.	Os meios usados para o controle emocional foram o lazer com a família e hobbies. Parte da equipe relatou a oração e o enfrentamento focado na espiritualidade como meio para superar experiências desagradáveis relacionadas a COVID-19 e encontrar significado para viver.	IV
COVID-19, Mental Health, and Religious Coping Among American Orthodox Jews ⁽¹⁴⁾	2021	Quantitativo.	O enfrentamento religioso positivo, religiosidade intrínseca e confiança em Deus estão relacionados a menos estresse e maior impacto positivo na vivência do cotidiano pandêmico.	IV
Covid-19-related fear and anxiety Spiritual-religious coping in healthcare workers in Portugal ⁽¹⁵⁾	2021	Inquérito quantitativo transversal.	A religiosidade foi um fator significativo para a redução da ansiedade e medo relacionado a COVID-19. Já a espiritualidade foi associada a menor ansiedade, aumento do nível de esperança e otimismo relacionado a COVID-19.	III
Impact of spirituality on resilience and coping during the COVID-19 crisis: A mixed-method approach investigating the impact on women ⁽⁷⁾	2020	Quantitativo e qualitativo.	A fé e a espiritualidade dos participantes ajudaram a lidar com as experiências cotidianas de viver durante a pandemia, ter esperança para o futuro, ressignificar a crise e encontrar pontos positivos da situação vivenciada.	IV
Mourning and Management of the COVID-19 Health Emergency in the Priestly Community: Qualitative Research in a Region of Northern Italy Severely Affected by the Pandemic ⁽¹⁶⁾	2021	Qualitativa.	O impacto com a pandemia foi chocante para os fiéis, mas o medo do destino foi substituído pela vontade de ajudar os paroquianos a lidar com o estresse. Os padres participantes do estudo afirmam que a fé tem o poder de transformar o medo e a dor em motivação para fortalecer o vínculo social.	V

Predictors of poor mental health among nurses during COVID-19 pandemic ⁽¹⁷⁾	2021	Transversal.	Há uma alta proporção de enfermeiros com problemas de saúde mental, principalmente os que prestam cuidados a pacientes com COVID-19. Altos níveis de espiritualidade e resiliência são preditores significativos de saúde mental durante esse período.	III
The Association Between Positive Religious Coping, Perceived Stress, and Depressive Symptoms During the Spread of Coronavirus (COVID-19) Among a Sample of Adults in Palestine: Across Sectional Study ⁽¹⁸⁾	2021	Estudo correlacional.	O <i>coping</i> religioso positivo está relacionado à redução dos sintomas depressivos em adultos e o enfrentamento religioso positivo tem relação com a redução do estresse percebido entre estes.	IV
Thriving during COVID-19: Predictors of psychological well-being and ways of coping ⁽¹⁹⁾	2021	Quantitativo.	A espiritualidade está associada ao aumento da busca pelo bem-estar psicológico durante a pandemia.	IV
Perceived changes of specific attitudes, perceptions and behaviors during the Corona pandemic and their relation to wellbeing. Health Qual. Life Outcomes ⁽²⁰⁾	2020	Inquérito de coorte transversal.	Experiência com momentos de silêncio, maior interesse nas questões espirituais e religiosas, relacionamentos mais intensos, reflexões sobre o significado da vida e uso da mídia para conectar-se com outras pessoas, foram fatores que contribuíram para o bem-estar durante a pandemia.	III

Fonte: Dados da pesquisa.

A partir dos resultados encontrados foram identificadas três categorias temáticas: *Coping* religioso/espiritual na Pandemia; Religiosidade/Espiritualidade dos profissionais da saúde; e Espiritualidade na unificação das relações humanas em tempo de pandemia.

DISCUSSÃO

Coping religioso/espiritual na Pandemia

As estratégias de enfrentamento, também conhecidas como *Coping*, são definidas como um conjunto de esforços, cognitivos ou comportamentais, utilizados para lidar com momentos de estresse que sobrecarregam o ser humano^(1,21-22). A utilização da religiosidade e espiritualidade na tentativa de encontrar suporte para lidar com os aspectos negativos atrelados a esses contextos é conhecida como *Coping* religioso/espiritual (CRE)⁽³⁾.

A pandemia, para muitos, é considerada uma situação de estresse⁽¹⁾. Dentre os estudos selecionados nesta revisão, dois apontam que a oração foi utilizada como um dos meios de controle emocional para superação das experiências desagradáveis relacionadas a COVID-19, possibilitando a transformação do medo e da dor em motivação para fortalecer o vínculo social^(13,16).

O bem-estar espiritual e o enfrentamento religioso positivo foram associados à menor ansiedade

da morte, à redução dos sintomas depressivos e do estresse percebido^(14,18). O *Coping* religioso positivo foi relacionado a melhores resultados de saúde, comprovados pelos níveis elevados de esperança e redução de medo, preocupação e tristeza ⁽²²⁾. Além disso, foi negativamente incluído aos sintomas depressivos, ou seja, os indivíduos submetidos a situações estressantes manifestam relações mais intensas com Deus, favorecendo a formação de pensamentos positivos em relação a essas situações, auxiliando-os a enfrentar os impactos dos sintomas depressivos e ansiedade da morte^(11-12,14,18).

A espiritualidade/religiosidade elevou a sensação de bem-estar psicológico durante a pandemia, desempenhando importante papel na ressignificação da crise, auxiliando a encontrar aspectos positivos na ocasião, melhorando e/ou fortalecendo a saúde mental, ajudando a lidar com as experiências cotidianas de viver durante a pandemia e favorecendo o sentimento de esperança^(7,19-20).

Entretanto, a utilização da religiosidade e espiritualidade nem sempre constitui um *Coping* religioso/espiritual positivo (CREp), podendo manifestar-se de forma negativa, chamado de *Coping* religioso/espiritual negativo (CREn)⁽³⁾. Observou-se que pequenos grupos, com medo da exposição a COVID-19, apresentaram um CREn e desconfiança em Deus, correlacionando-se com maior estresse e aumento do impacto negativo na saúde mental, evidenciando um possível fator de risco para ansiedade e estresse^(7,14).

Religiosidade/Espiritualidade nos profissionais da saúde

As estratégias de enfrentamento do estresse, o sofrimento psicológico e os transtornos mentais entre os profissionais de saúde na linha de frente durante a pandemia da COVID-19, estão sendo alvo de muitos estudos, pois, além de representar um impacto contínuo e imediato, elas podem causar efeitos a longo prazo na saúde do profissional^(17,23-24).

Os profissionais deparam-se diariamente com incertezas relacionadas a um tratamento eficaz da doença, exaustivas horas de trabalho, medo da morte, medo de serem infectados e transmitir a doença, falta de EPIs e apoio, sobrecarga de trabalho, falta de acesso a informações e treinamentos atualizados. Esses aspectos afetam negativamente a saúde mental, elevando o nível de desmotivação e preocupação, prejudicando a qualidade do cuidado ao paciente e o autocuidado, evidenciando que estes precisam ser identificados e apoiados o mais rápido possível. O apoio psicossocial deve ser acessível para os profissionais de saúde em linha de frente para a COVID-19 e deve ser ofertado aos familiares dessas pessoas, visando reduzir a tensão e a apreensão do trabalhador em saúde com os mais próximos e preservar a saúde a curto e longo prazo^(15,23-25).

Os profissionais de saúde, ao entrarem em contato com pacientes com infecção suspeita ou confirmada da COVID-19, exibiram maior religiosidade e espiritualidade e maior confiança em Deus, associados a uma menor ansiedade e poucas chances de desenvolver depressão e demais problemas de saúde mental^(13-15,17). A espiritualidade e a fé são primordiais ao ser humano, por meio delas o

indivíduo consegue enfrentar as adversidades e encontrar forças para superar e modificar determinada situação apresentada no contexto da pandemia. Logo, a busca da espiritualidade e do autoconhecimento promove qualidade da saúde mental e física⁽²⁶⁾.

Espiritualidade na unificação das relações humanas em tempo de Pandemia

Um estudo selecionado afirma que membros religiosos acreditam que a fé se expressa em ações sociais, e estas ajudam na superação dos traumas de pessoas afetadas pelo SARS-CoV-2. Também declara que, a realização de orações são fundamentais para conectarem-se diretamente com Deus e com a humanidade⁽¹⁶⁾.

O elevado número de mortes, associado à aflição familiar das vítimas da COVID-19, suscita angústia, medo e ansiedade. Embora a morte seja parte da vida, muitos ainda não sabem como lidar com esse fenômeno. Sendo assim, faz-se necessário compreender o conceito de cuidar da dimensão espiritual, reconhecendo a importância de saber lidar com o incerto e a finitude da vida. Dessa forma, pode-se dizer que a espiritualidade possibilita a transcendência, conectando o indivíduo com Deus e com outros seres humanos, favorecendo a compreensão das circunstâncias da vida, propiciando o aumento de ações colaborativas nas relações humanas^(3,27-28).

A pandemia da COVID-19 confirma que, enquanto seres humanos, dependemos uns dos outros, ratificando o princípio biológico e religioso que somos criados para a solidariedade, proximidade e afeto. Logo, o momento de pandemia é propício para aumentar a conexão com aqueles que realmente importam, criando uma relação de dependência com o outro, uma vez que ninguém pode cuidar-se sozinho. As proximidades, vínculos e relacionamentos encontram apoio na espiritualidade, na fé e na transcendentalidade e passam a representar a essência do cuidado^(3,29).

Limitações do Estudo

Como limitação, entende-se que a busca nas bases de dados com o método PICO ainda é uma estratégia em desenvolvimento, apesar da comprovação de sua eficácia em outros estudos, por isso, alguns artigos podem não ter sido captados. Pelo fato de estarmos inseridos neste contexto de pandemia, há uma alta taxa de pesquisas sendo realizadas sobre o assunto, logo, é possível que os resultados encontrados nos estudos desta revisão sejam diferentes de outros trabalhos.

Contribuições para a Área da Enfermagem

Entende-se que, no contexto pandêmico atual e com anúncio pela OMS de possíveis novas pandemias, essa temática é primordial e precisa ser incorporada nos currículos de formação dos profissionais de enfermagem. Esta pesquisa ratifica a relevância das temáticas relativas aos aspectos religiosos e espirituais no enfrentamento dos processos de crise provenientes do adoecimento, tanto em

pacientes, familiares e profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A síntese dos estudos analisados indica que, indivíduos que utilizaram estratégias de enfrentamento espirituais e religiosos durante a pandemia apresentaram menor taxa de transtornos mentais, maior autoestima e bem-estar social e espiritual, atribuindo significado e propósito às diferentes situações vividas. Os estudos demonstraram que, em geral, a espiritualidade/religiosidade agem de maneira positiva, proporcionando maior conforto nas situações de dificuldade do cotidiano, auxiliando a obter controle, paz e conforto ao lidar com as incertezas da COVID-19, bem como, a despertar o sentimento de esperança num futuro melhor.

Sendo assim, faz-se necessário fortalecer a discussão sobre a importância da espiritualidade/religiosidade no processo de viver e morrer, visando à melhoria da saúde mental e bem-estar físico, mental e espiritual dos indivíduos.

REFERÊNCIAS

1. Scorsolini-Comin F, Rossato L, Cunha VF, Correia-Zanini MRG, Pillon SC. A Religiosidade/Espiritualidade como Recurso no Enfrentamento da Covid-19. *Rev Enferm Cent O Min.* 2020;10(3723):1-12. Disponível em: <https://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3723>
2. Crepaldi MA, Schmidt B, Noal DS, Bolze SDA, Gabarra LM. Terminalidade, morte e luto na pandemia de COVID-19: demandas psicológicas emergentes e implicações práticas. *Estud. psicol.* 2020;37(200090):1-12. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200090>
3. Silva MCQS, Vilela ABA, Silva RS, Boery RNO. O processo de morte e morte de pacientes com Covid-19: uma reflexão à luz da espiritualidade. *Cogitare enferm.* 2020;25(73571):1-8 Disponível em: <https://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.73571>
4. Tavares CQ. Dimensões do cuidado na perspectiva da espiritualidade durante a pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19). *J Health NPEPS.* 2020;5(1):1-4. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.30681/252610104517>
5. Delgado-Guay MO. Developing a Healing Environment for Broken Souls of Patients With Life-Threatening Illnesses and Their Caregivers. *J Pain Symptom Manage.* 2018;55(4):1231–36. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2017.12.477>
6. Koenig HG, McCullough ME, Larson DB. *Handbook of religion and health.* Nova Iorque: Oxford University Press, 2001.
7. Roberto A, Sellonb A, Cherryc ST, Hunter-Jonesb J, Winslow DH. Impact of spirituality on resilience and coping during the COVID-19 crisis: A mixed-method approach investigating the impact on

- women. *Health Care Women Int.* 2020;41(11-12):1313-34. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/07399332.2020.1832097>
8. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan-a web and mobile app for systematic reviews. *Syst Rev.* 2016;5(1):1-10. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>
 9. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiol. Serv. Saúde.* 2015;24(2). Disponível em: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>
 10. Oxford Centre for Evidence-Based Medicine. OCEBM Levels of Evidence Working Group. The Oxford 2011 Levels of Evidence [Internet]. Oxford Centre for Evidence-Based Medicine. 2011. Disponível em: <https://www.cebm.net/wp-content/uploads/2014/06/CEBM-Levels-of-Evidence-2.1.pdf>
 11. Shapiro E, Levine L, Kay A. A Jerusalem Synagogue Coping During the Coronavirus Pandemic: Challenges and Opportunities. *J Relig Health.* 2021;60(1):81–98. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10943-020-01131-3>
 12. Rababa M, Hayajneh A, Bani-Iss W. Association of Death Anxiety with Spiritual Well-Being and Religious Coping in Older Adults During the COVID-19 Pandemic. *J Relig Health.* 2021;60(1): 50–63. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10943-020-01129-x>
 13. George CE, Inbaraj LR, Rajukutty S, Witte LP. Challenges, experience and coping of health professionals in delivering healthcare in an urban slum in India during the first 40 days of COVID-19 crisis: a mixed method study. *BMJ Open.* 2020;10(11):1-14. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2020-042171>
 14. Pirutinsky S, Cherniak AD, Rosmarin DH. COVID-19, Mental Health, and Religious Coping Among American Orthodox Jews. *J Relig Health.* 2021;59(4):2288-301. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10943-020-01070-z>
 15. Prazeres F, Passos L, Simões JA, Simões P, Martins C, Teixeira A. Covid-19-related fear and anxiety Spiritual-religious coping in healthcare workers in Portugal. *Int. J. Environ. Res. Public Health.* 2021;18(1):1-11. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph18010220>
 16. Testoni I, Zanellato S, Lacona E, Marogna C, Cottone P, Bingaman K. Mourning and Management of the COVID-19 Health Emergency in the Priestly Community: Qualitative Research in a Region of Northern Italy Severely Affected by the Pandemic. *Front. Public Health.* 2021;9(622592):1-8. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpubh.2021.622592>
 17. Kim SC, Quiban C, Sloan C, Montejano A. Predictors of poor mental health among nurses during COVID-19 pandemic. *Nursing Open.* 2021;8(2):900-7. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/nop2.697>
 18. Mahamid FA, Bdier D. The Association Between Positive Religious Coping, Perceived Stress, and

- Depressive Symptoms During the Spread of Coronavirus (COVID-19) Among a Sample of Adults in Palestine: Across Sectional Study. *J Relig Health*. 2021; 60(1):34-49. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10943-020-01121-5>
19. Tuason MT, Guss CD, Boyd L. Thriving during COVID-19: Predictors of psychological well-being and ways of coping. *PloS one*. 2021; 16(3):1-19. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0248591>
 20. Büssing A, Recchia DR, Hein R, Dienberg T. Perceived changes of specific attitudes, perceptions and behaviors during the Corona pandemic and their relation to wellbeing. *Health Qual. Life Outcomes*. 2020;18(374):1-17. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12955-020-01623-6>
 21. Lazarus RS, Folkman S. *Stress, appraisal and coping*. New York: Springer Publishing Company; 1984.
 22. Lucchetti G, Góes LG, Amaral SG, Ganadjian GT, Andrade I, Almeida POA, et al. Spirituality, religiosity and the mental health consequences of social isolation during Covid-19 pandemic. *Int J Soc Psychiatry*. 2020;0(0):1-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0020764020970996>
 23. Júnior BSS, Mendonça AEC, Araújo AC, Santos RC, Neto FAD, Silva RAR. Pandemia do coronavírus: Estratégias amenizadoras do estresse ocupacional em trabalhadores da saúde. *Enferm. Foco*. 2020;11(1),148-54. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3644>
 24. Moreira AS, Lucca SR. Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate ao COVID-19. *Enferm. Foco*. 2020;11(1):155-61. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3590>
 25. Barbosa DJ, Gomes MP, Tosoli AMG, Souza FBA. A espiritualidade e o cuidar em enfermagem em tempos de pandemia. *Enferm. Foco*. 2020;11(1):131-4. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3792>
 26. Hott MCM. COVID-19: a espiritualidade harmonizando saúde mental e física. *J. Health Biol Sci*. 2020;8(1),1-3. Disponível em: <https://doi.org/10.12662/2317-3206jhbs.v8i1.3549.p1-10.2020>.
 27. Castañeda RFG, Hernández-Cervantes Q. El cuidado de sí y la espiritualidad en tiempos de contingencia por Covid-19. *Cogitare enferm*. 2020;25(735180):1-8. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.73518>
 28. Cafezeiro AS, Cunha ALGO, Longuiniere ACL, Silva MCQS, Santos ALB, Yarid SD. A espiritualidade no enfrentamento de crises globais. *Rev. Pró-UniverSUS*. 2020;11(2):168-73. Disponível em: <https://doi.org/10.21727/rpu.v11i2.2367>
 29. Araújo MMT, Silva MJP. Estratégias de comunicação utilizadas por profissionais de saúde na atenção à pacientes sob cuidados paliativos. *Rev Esc Enferm USP*. 2012;46(3):626-32. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000300014>